



FIGURAS DE LINGUAGEM 2

Daily rituals to keep
you balanced - Alfred Gockel



**O PLANO SONORO E A DISPOSICÃO
DAS PALAVRAS NO TEXTO**

A linguagem,
verbal ou não,
estrutura-se em
dois planos

```
graph TD; A["A linguagem, verbal ou não, estrutura-se em dois planos"] --- B["o do conteúdo"]; A --- C["o da expressão"];
```

o do conteúdo

o da expressão

Vamos estudar os recursos de expressão
mais comumente explorados nos dois planos.

VALOR EXPRESSIVO DOS SONS

Ritmo

Rima

Aliteração

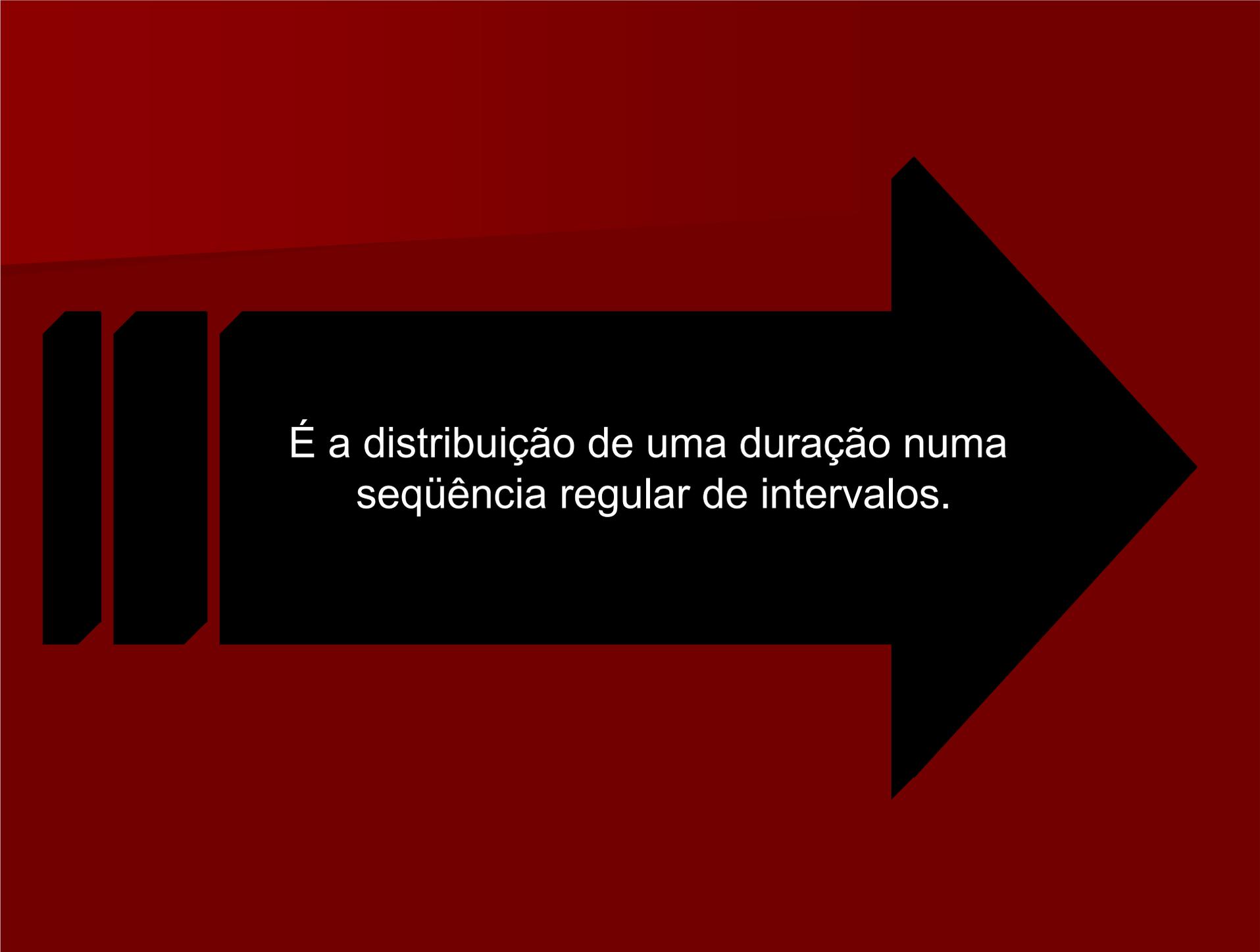
Assonância

Onomatopéia

RIIWO!®



Diz-se que o
coração tem
ritmo, porque ele
pulsa, alternando
batidas e pausas;



É a distribuição de uma duração numa seqüência regular de intervalos.

No poema, o ritmo deve-se à alternância regular de sílabas fortes (tônicas) e fracas (átonas).



Nos últimos cimos dos montes erguidos
Já silva, já ruge do vento o pegão,
Estorcem-se os leques dos verdes palmares,
Volteiam, rebramam, doudejam nos ares,
Até que lascados baqueiam no ção.

A tempestade, Gonçalves Dias

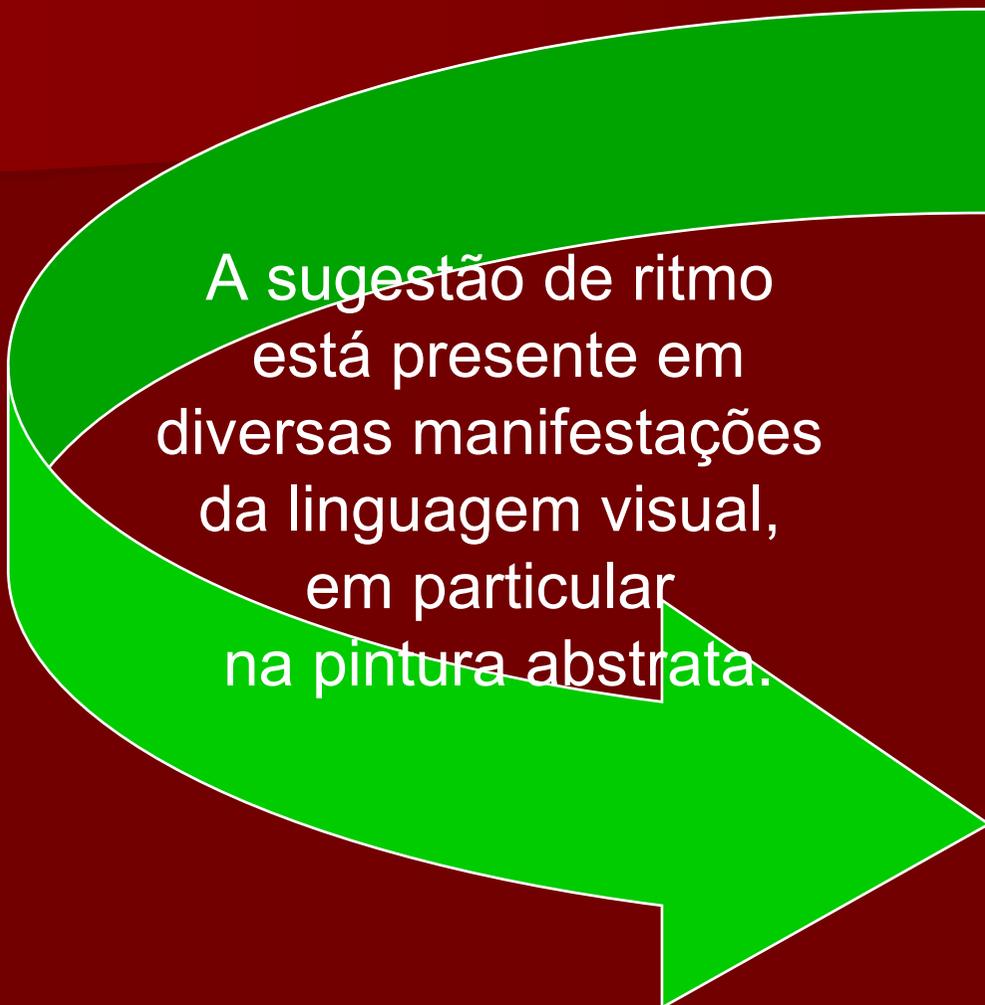
- Estrofe formada de cinco versos endecassílabos;
- Acentos na 2^a., 5^a., 8^a. e 11^a. Sílabas;
- A tempestade está no seu clímax. O verso longo mostra que ela a tudo abarca. O ritmo martelado indica sua fúria.

Outros dois elementos
que servem para
construir ritmo são

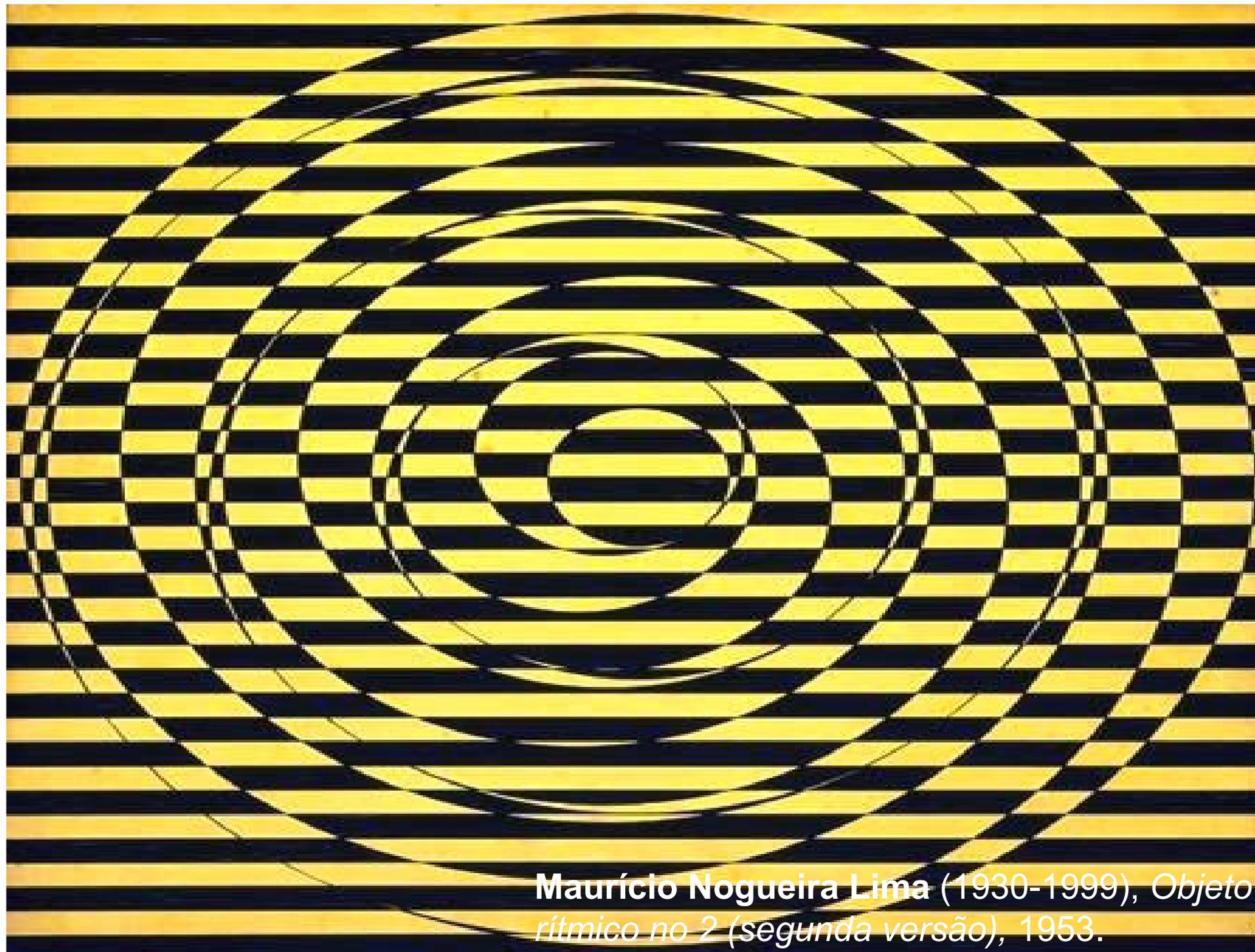
a repetição de
sons e palavras

refrão

Ele serve também para acentuar
determinados elementos
significativos do texto.



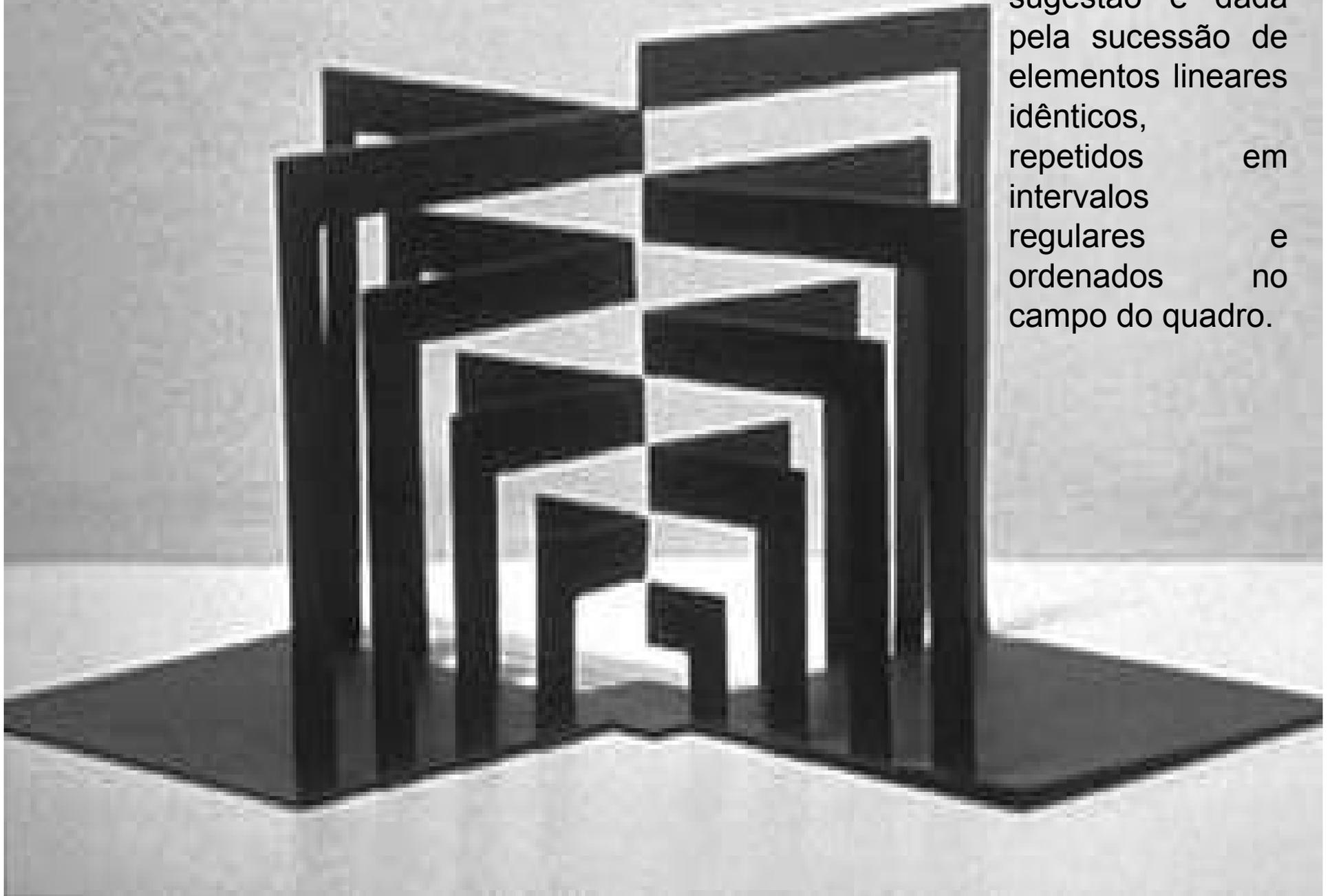
A sugestão de ritmo
está presente em
diversas manifestações
da linguagem visual,
em particular
na pintura abstrata.



Maurício Nogueira Lima (1930-1999), *Objeto rítmico no 2 (segunda versão)*, 1953.

Concreção 5942, Luis Sacilotto. 1959

Nesta obra, tal sugestão é dada pela sucessão de elementos lineares idênticos, repetidos em intervalos regulares e ordenados no campo do quadro.

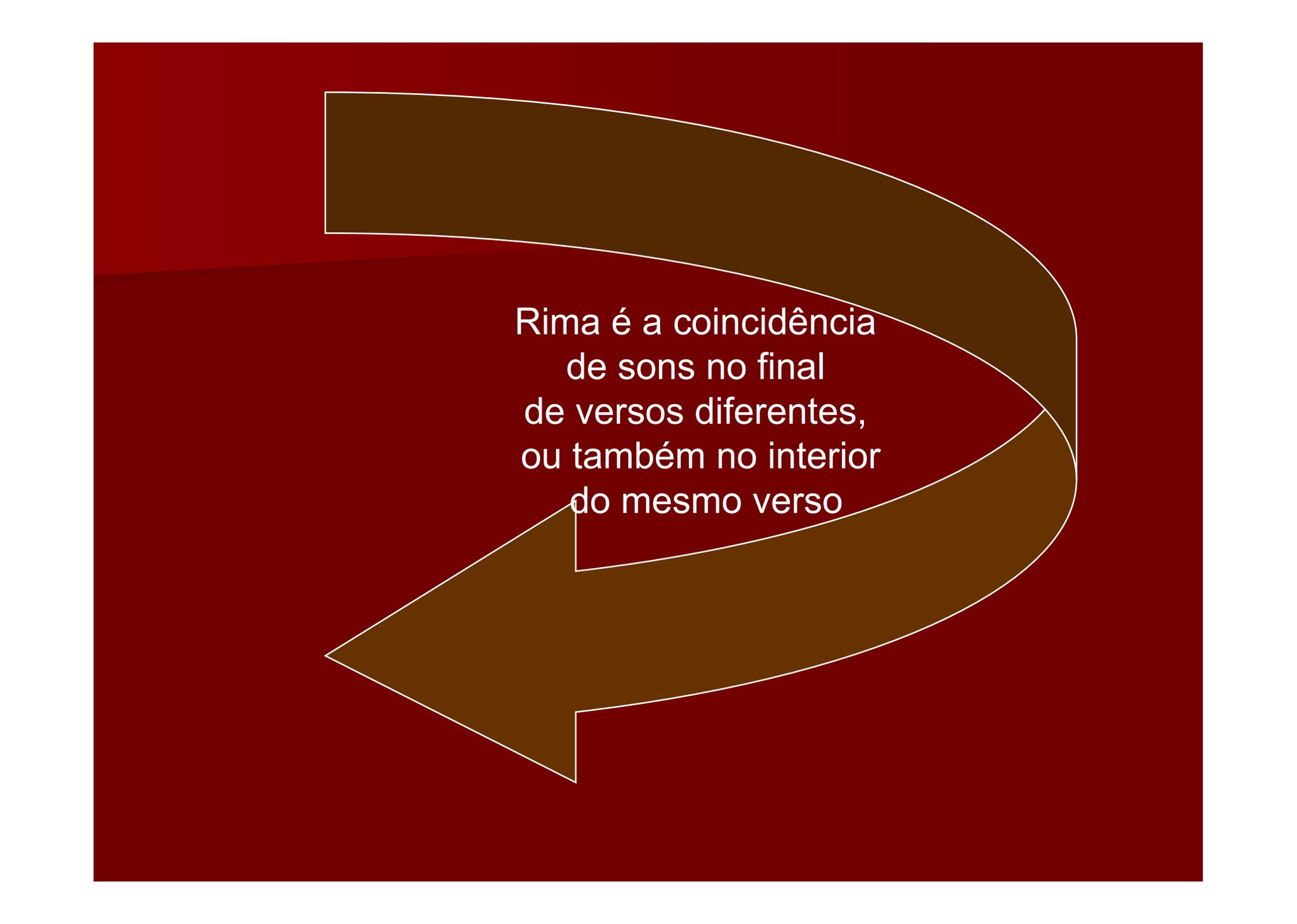




Luis Sacilotto, *Concreção 9770*.



RIMA



Rima é a coincidência
de sons no final
de versos diferentes,
ou também no interior
do mesmo verso

Relicário

No baile da corte
Foi o conde d'Eu quem disse
Pra Dona Benvinda
Que farinha de Suruí
Pinga de Parati
Fumo de Baependi
É comê bebê pitá e caí

Oswald de Andrade

Funções

```
graph TD; A[Funções] --- B[assinalar ritmicamente o final dos versos]; A --- C[estruturar os versos em estrofes e estas em poemas]; A --- D[realçar a idéia contida nos termos rimados]; A --- E[aproximar e opor significados];
```

assinalar ritmicamente o final dos versos

estruturar os versos em estrofes e estas em poemas

realçar a idéia contida nos termos rimados

aproximar e opor significados

Projeto de Inkeri Leivo, 1965, para empresa filandesa.

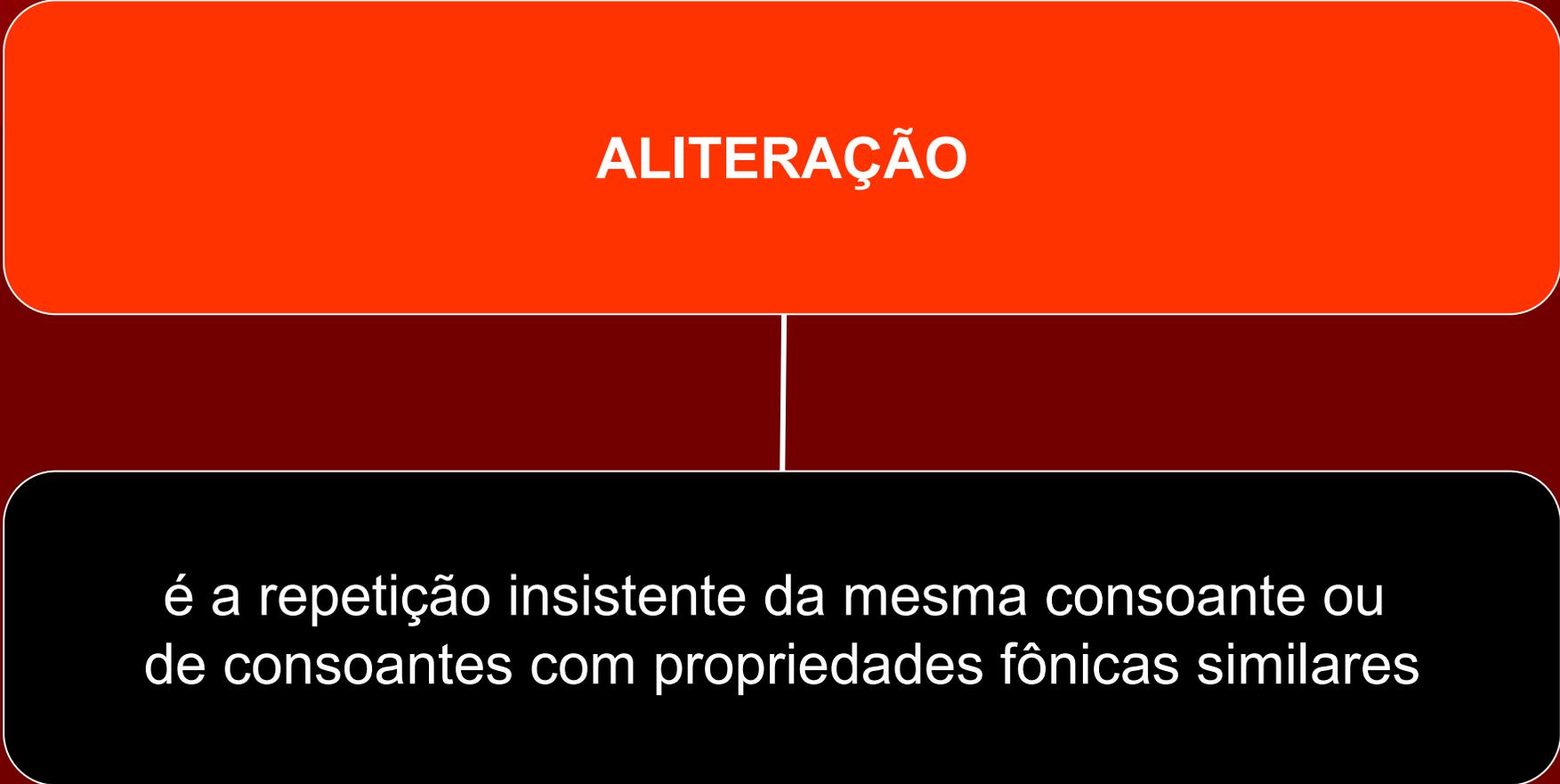


Nessa família de objetos existem grandes diferenças na conformação geral das peças – pratos são muito diferentes de xícaras ou bules. Apesar disso, elas formam um conjunto harmônico. De maneira análoga à rima na linguagem verbal, a repetição de certos detalhes do desenho das peças é a responsável por estabelecer esse sentido de unidade e harmonia do conjunto.



Inkeri Leivo

ALITERAÇÃO



é a repetição insistente da mesma consoante ou de consoantes com propriedades fônicas similares

Deu duro, tome Dreher.

Dura lex, sed lex, no cabelo só Gumex.



De maneira análoga ao recurso da aliteração na linguagem verbal, esta obra explora a repetição regular de um mesmo elemento. Neste caso, o objetivo é produzir um efeito de movimento sobre uma superfície.

Large Split Relief No.34/4/74 - Obra de Sérgio Camargo.

BOLHAS

Olha a bolha
d'água
no galho!
Olha o orvalho!

Olha a bolha de
vinho
na rolha!
Olha a bolha!

Olha a bolha na
mão
que trabalha!

Olha a bolha de sabão
na ponta da palha:
Brilha, espelha
e se espalha.
Olha a bolha!

Olha a bolha
que molha
a mão do menino:

A bolha da chuva da
calha!

Cecília Meireles

Neste poema de Cecília Meireles, temos a sugestão do crescer e explodir da bolha com a aliteração do /lh/.

ASSONÂNCIA

é a repetição reiterada das mesmas vogais ou de vogais com as mesmas propriedades fônicas.

Som
frio.

Tão longe,
tão bom,
tão frio

Rio
Sombrio.

o claro som
do rio
sombrio!

O longo som
do rio
frio.

O frio
bom
do longo rio.

Neste poema de Cecília Meireles, a assonância do /i/ sugere que o frio era penetrante; a do /om, on/ indica o reboar do som do rio.

Se a marca é Cica, bons produtos indica.

ONOMATOPÉIA

ocorre quando o plano de expressão de uma palavra ou de um conjunto de palavras imita o som do objeto representado.

VOZES NA NOITE

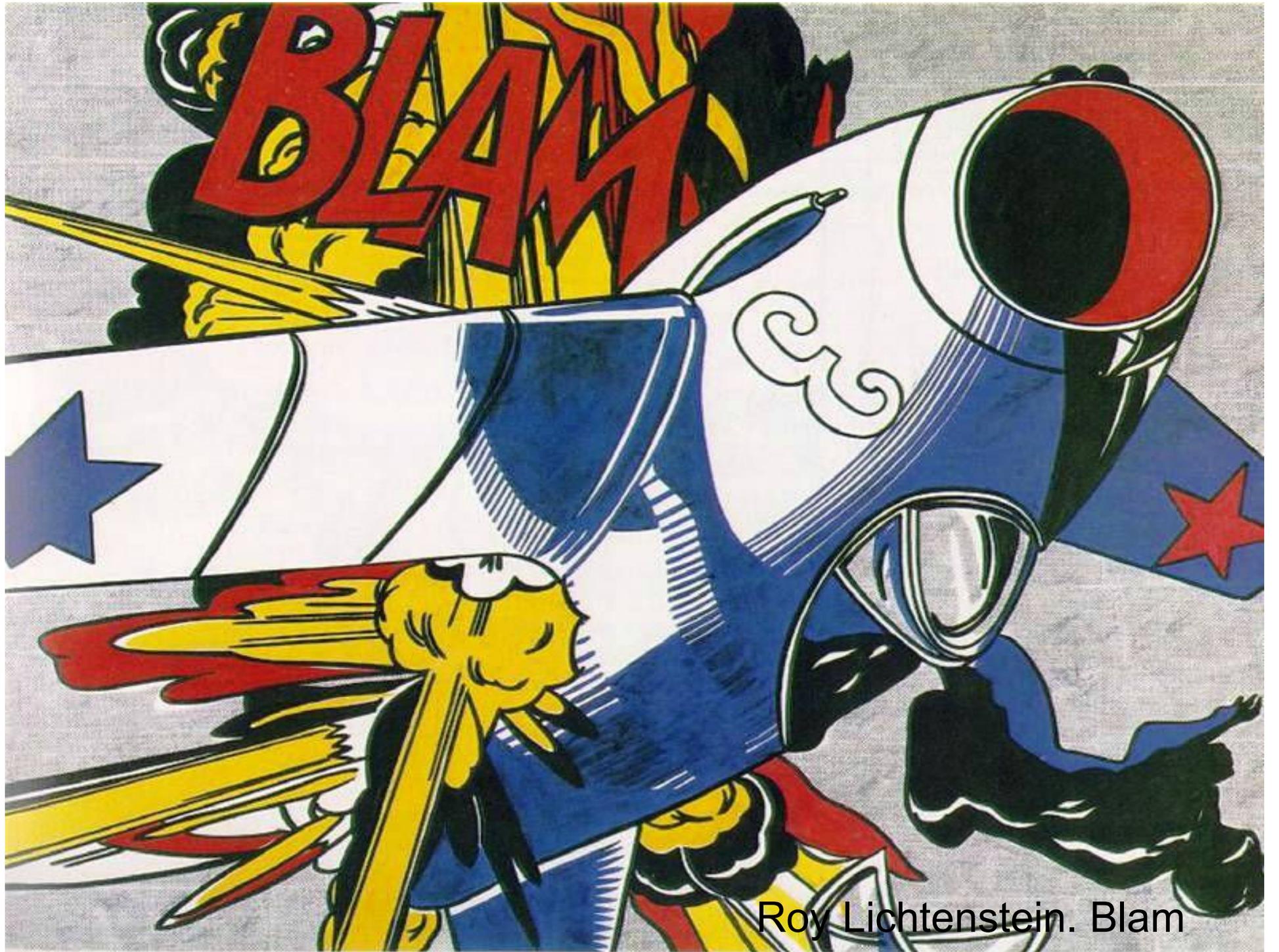
Cloc cloc cloc...

Saparia no brejo?

Não, são os quatro cãezinhos policiais bebendo água.

Manuel Bandeira





Roy Lichtenstein. Blam

SWEET
DREAMS,
BABY!

Sweet dreams, baby

POW!!



Se é Bayer, é bom

Quem pede um, pede bis

Abuse, use C&A

Tomou Doril, a dor sumiu

Knorr é melhor

Fogos Caramuru, os únicos que não dão chabu

Lafonte, a fechadura que fecha e dura

Pirelli é mais pneu

DISPOSIÇÃO DAS PALAVRAS

GRADAÇÃO

INVERSÕES

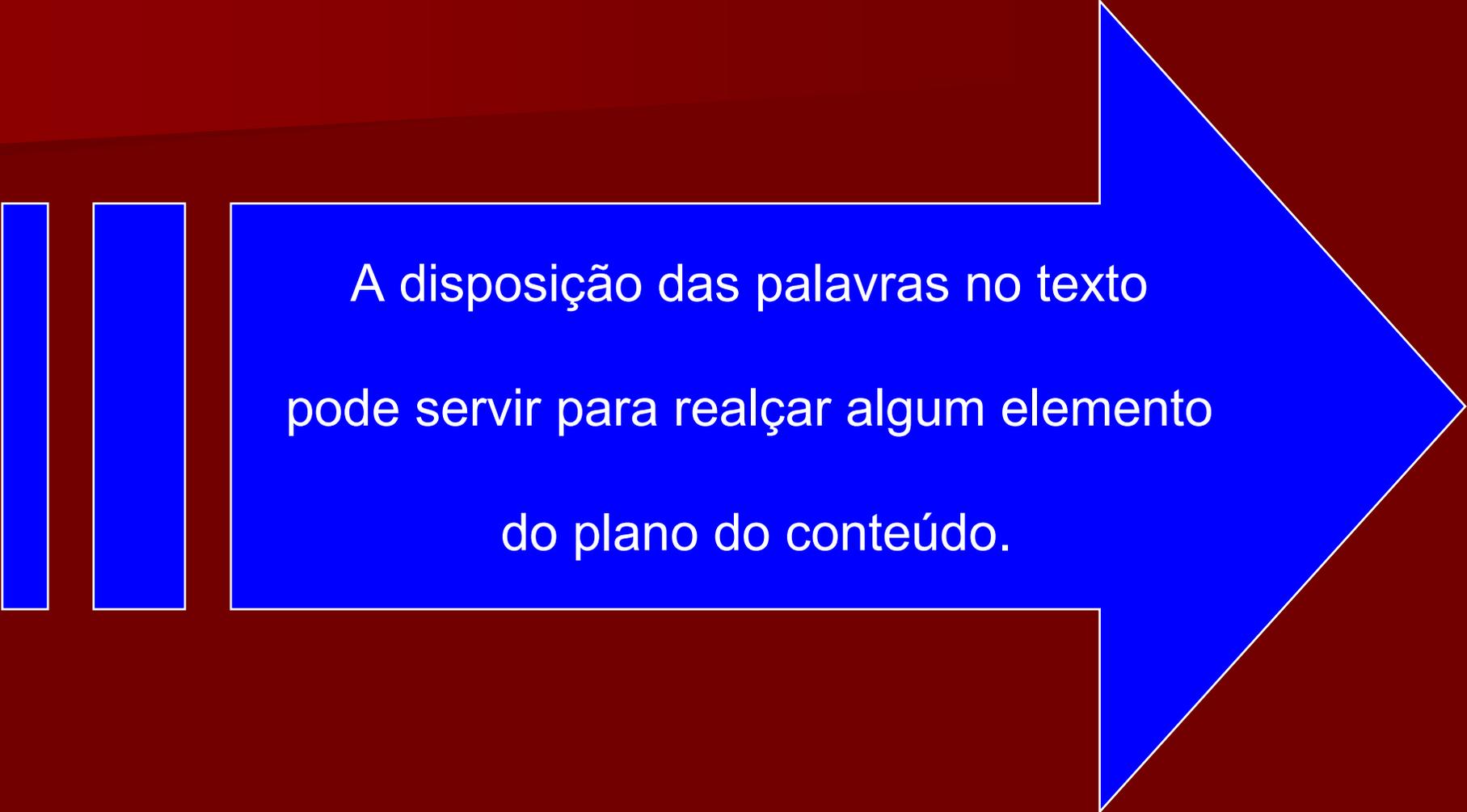
PARALELISMO SINTÁTICO

ANÁFORA

EPIZEUXE (reduplicação)

ENUMERAÇÃO CAÓTICA

QUIASMO



A disposição das palavras no texto
pode servir para realçar algum elemento
do plano do conteúdo.

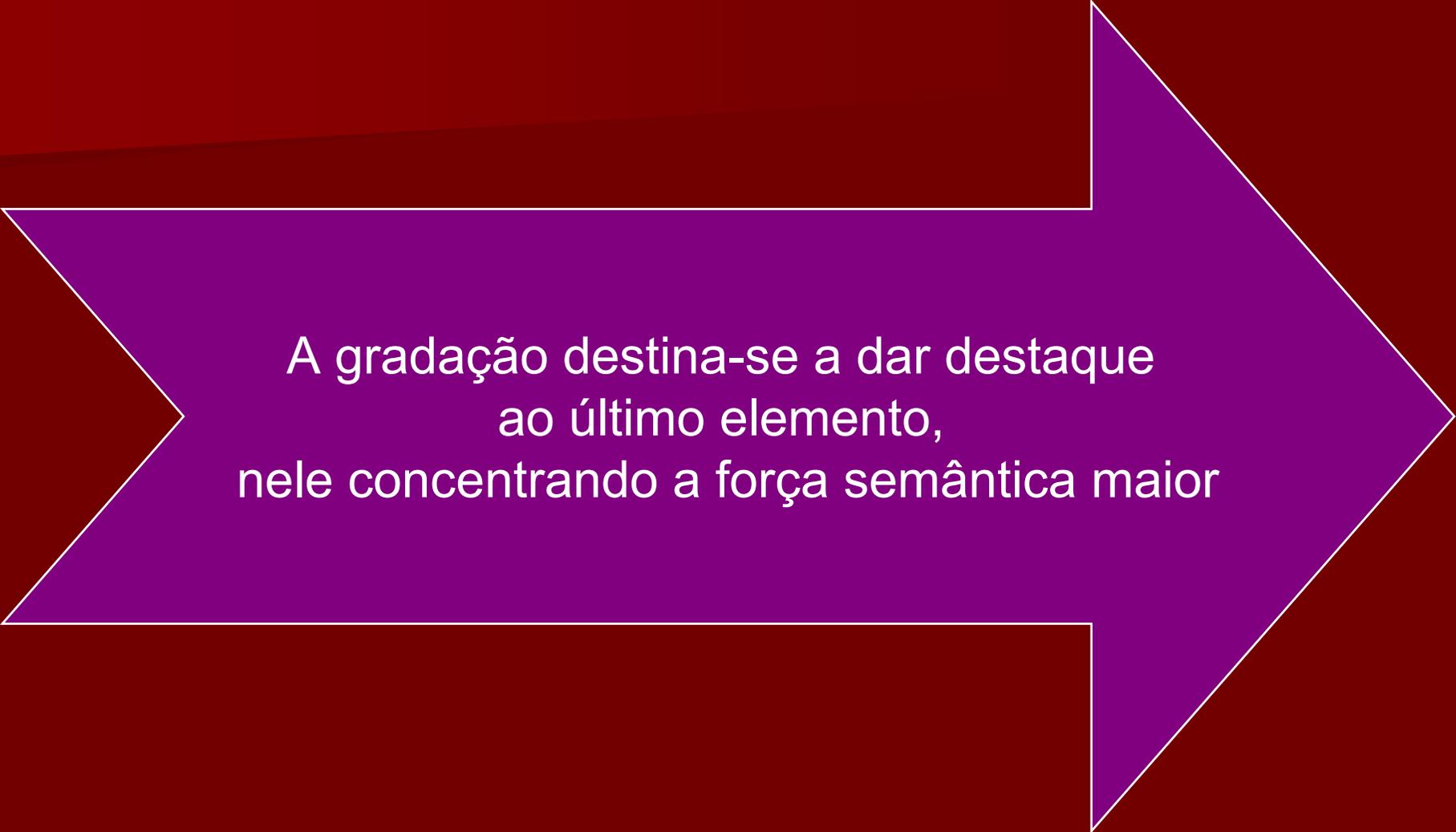
GRADAÇÃO

```
graph TD; A[GRADAÇÃO] --- B[É a disposição de uma série de elementos, em progressão crescente:]; A --- C[do menos → para o mais intenso]; A --- D[decrecente → crescente];
```

É a disposição de uma série de elementos, em progressão crescente:

do menos → para o mais intenso

decrecente → crescente



A gradação destina-se a dar destaque
ao último elemento,
nele concentrando a força semântica maior

E, pois, foi aí que a coisa se deu, e foi de repente: como uma pancada preta, vertiginosa, mas batendo de grau em grau – um ponto, um grão, um besouro, um anu, um urubu, um golpe de noite... E escureceu tudo. (Sagarana, Record/Altaya, s.d., p. 261)



POIS É, EU SEMPRE ACHEI A IDÉIA DE QUE "O PODER ENFEIA AS PESSOAS", PURA CASCATA E, COMO PROVA DISSO, UTILIZO AQUI UM EXEMPLO QUALQUER.

FNC, ATRAVÉS DOS TEMPOS

DIZEM QUE QUANDO ESTUDANTE, FERNANDO ERA UM JOVEM BONITO.



DEPOIS, JÁ UM INTELECTUAL FAMOSO, ALÉM DA BELEZA, GANHOU UM CHARME IRRESISTÍVEL.



MAIS TARDE, INGRESSOU NA POLÍTICA E SUAS FORMAS ARRASTARAM LEGIÕES DE FÃS.



NOMEADO MINISTRO DA FAZENDA, SUAS FEIÇÕES SE DESREGULARAM UM POUCO. MESMO ASSIM NÃO PERDEU A LINHA.



HOJE, PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NÃO SE PODE DIZER QUE ESTÁ BONITO, MAS TAMBÉM NÃO CABE AFIRMAR QUE ESTÁ FEIO.



AGORA, SINCERAMENTE, SE HOVER A SUA REELEIÇÃO: LAVO AS MINHAS MÃOS!!



ANGELI

JANUARY

S	M	T	W	T	F	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	Lose weight day after day.	



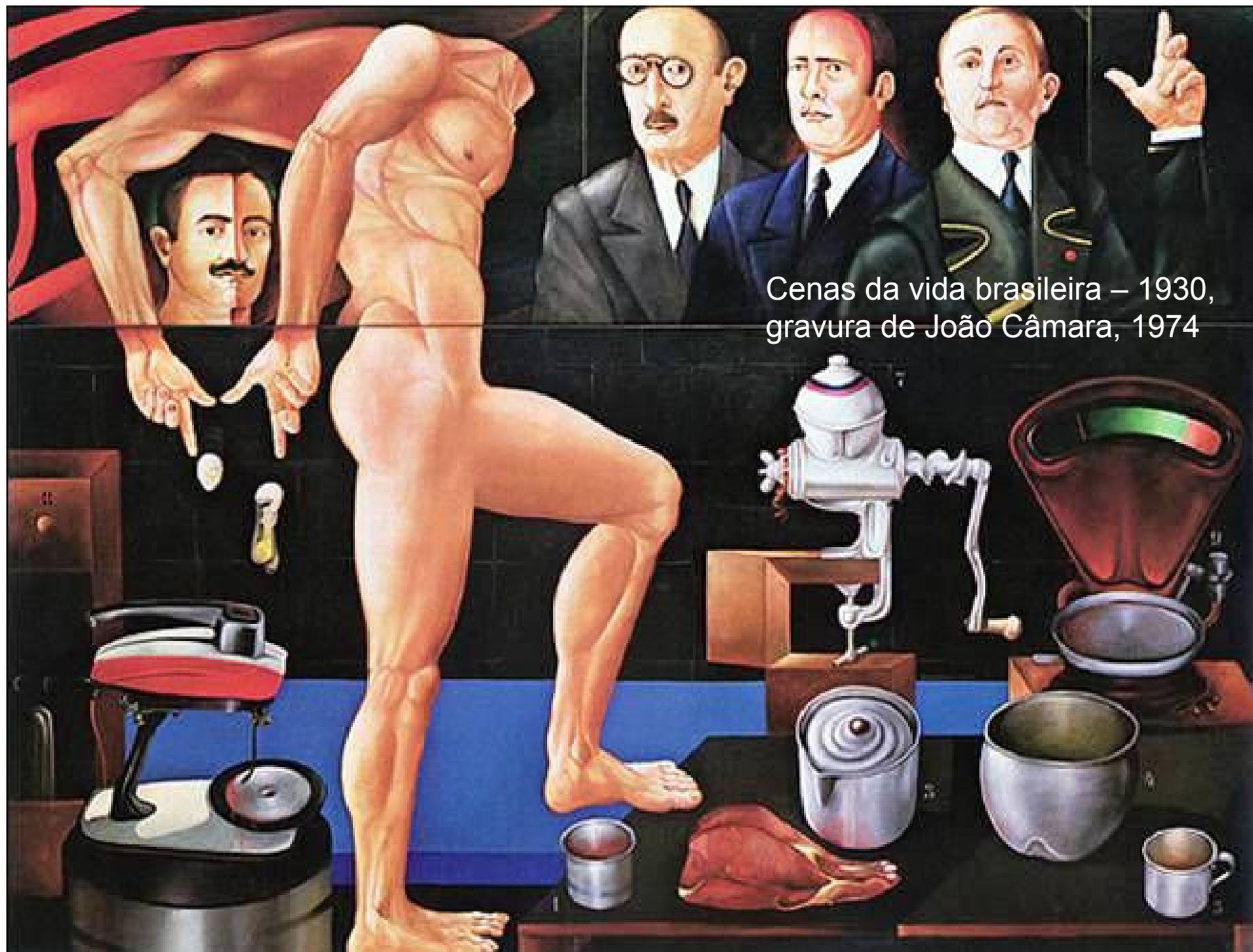
HIPÉRBATO

É a alteração da ordem
“normal”, habitual das palavras;

Inverte-se a ordem chamada direta
para dar realce a um termo.



Que os tribunais não podem rever os atos políticos, não contestei, não contesto. (Rui Barbosa)



Cenas da vida brasileira – 1930,
gravura de João Câmara, 1974

Nesta obra, o artista representa um corpo nu, com a cabeça deslocada de seu lugar natural, num recurso análogo ao da inversão na linguagem verbal. O efeito obtido é o de acentuar a atmosfera de pesadelo e brutalidade na qual a cena está mergulhada.

Magritte

René Magritte, *Les Liaisons dangereuses* (1936)

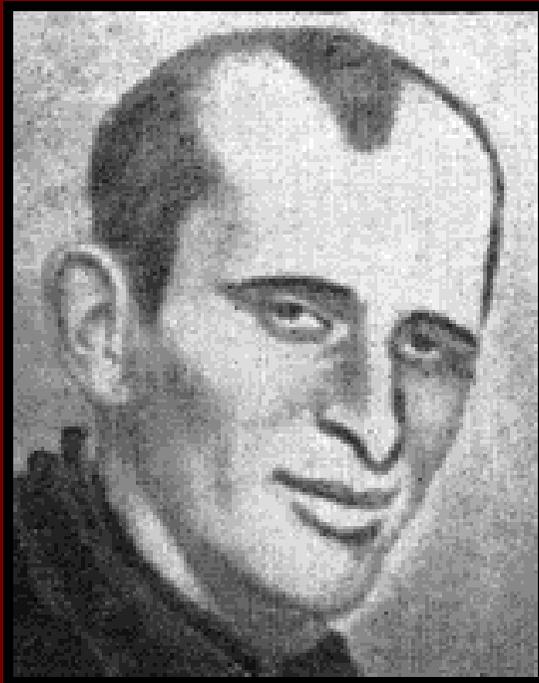


PARALELISMO SINTÁTICO

Repete-se ao longo do texto a mesma construção sintática e não as mesmas palavras.

Minha mãe era bonita
Era toda a minha dita
Era todo o meu amor

Junqueira Freire in *A órfã na costura*



ANÁFORA

Repetição da mesma palavra ou expressão no início de frases, períodos ou versos.

Qual do cavalo voa, que não desce;
Qual, co'o cavalo em terra dando, geme;
Qual vermelhas as armas faz de brancas;
Qual co'os penachos do elmo açoita as ancas.

(Camões, L. VI, 64)



EPIZEUXE

Conhecida também pelo nome de “reduplicação”.
Repetição seguida do mesmo vocábulo.

“São uns olhos verdes, verdes,” (Gonçalves Dias)

“Teus olhos são negros, negros,” (Castro Alves)

“Correi, correi, ó lágrimas saudosas,” (F. Varela)

*Bom Bombom
Bom Bombom
Bombom Bombom Bom
Bom Bombom
Bom Bombom
Bombom Bombom Bom.*

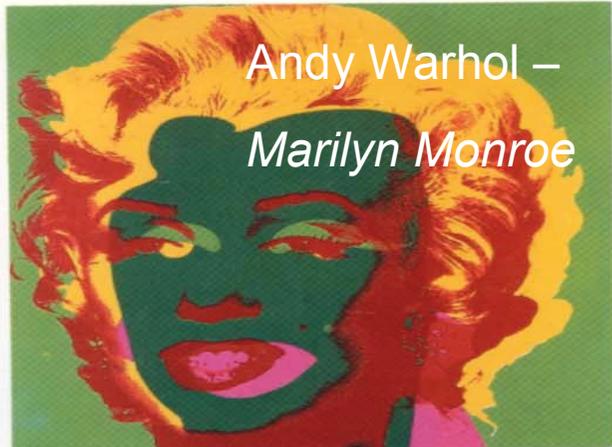
(LER AO RITMO DO JINGLE BELLS)



Nestlé
Baci

ESTE NATAL DÊ MUITO MAIS QUE UM BEIJO. DÊ BACI.

Andy Warhol –
Marilyn Monroe



ENUMERAÇÃO CAÓTICA

A enumeração caótica é um conjunto de termos díspares colocados, sem qualquer princípio classificatório aparente, em uma enumeração extensa

Sexo contém tudo, corpos, almas,
Significações, provas, purezas, delicadezas, resultados, promulgações,
Canção, ordens, saúde, orgulho, o mistério maternal e o leite seminal.

Walt Whitman

Life - Roy
Lichtenstein





Roy Lichtenstein

Stop. 1963
Robert Rauschenberg



Nesta obra, o artista norte-americano Robert Rauschenberg faz uso de um recurso análogo ao da enumeração caótica para representar a atmosfera de uma metrópole contemporânea, com sua paisagem marcada pela profusão de elementos justapostos aleatoriamente.



Estate. Robert Rauschenberg

QUIASMO

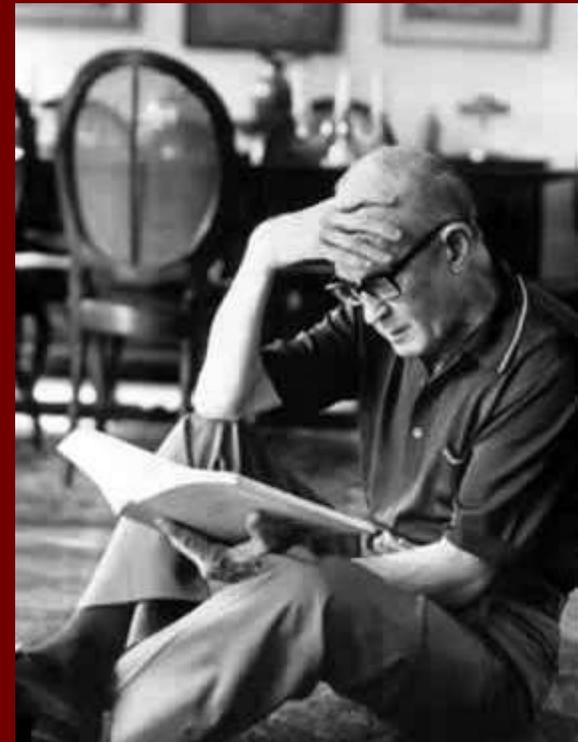
```
graph TD; A[QUIASMO] --- B[O nome provém da letra KHI do alfabeto grego, que se escreve em maiúscula]; A --- C[a repetição simétrica, cruzando as palavras à maneira de X]
```

O nome provém da letra KHI do alfabeto grego, que se escreve em maiúscula

a repetição simétrica, cruzando as palavras à maneira de X

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho

Drummond



Canção Noturna - Skank

Composição: Lelo Zanetti / Chico Amaral

Misterioso luar de fronteira
derramando no espinhaço quase um mar
clareando a aduana

Venezuela, donde estás?

Não sei por que nessas lagunas vejo o seu olhar.

Minha camisa estampada com o rosto de Elvis

a minha guitarra é minha razão

Minha sorte anunciada

misteriosamente a lua sobre nada

não sei por que nessas lagunas vejo o seu olhar

não sei por que nessas lagunas vejo o seu olhar

espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

vem, mamacita, doida e meiga
sempre o âmago dos fatos
minha guerra e as flores do cactus
poema, cinema, trincheira

não sei por que nessas lagunas vejo o seu olhar
um cego na fronteira, filósofo da zona
me disse que era um dervixe
eu disse pra ele, camarada
acredito em tanta coisa que não vale nada

Lagunas: braço de mar de pouca profundidade.

Mamacita: gostosa ou mamãe. Na Venezuela tem um caráter mais sensual.

Dervixe: monge muçulmano que ger. faz votos de pobreza, humildade e castidade.

não sei por que nessas lacunas vejo o seu olhar
não sei por que nessas lacunas vejo o seu olhar
espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui
espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

não sei por que nessas escunas vejo seu olhar
não sei por que nessas escunas vejo seu olhar
velejando, viajando sol quarando
meu querer, meu dever, meu devir
e eu aqui a comer poeira
que o sol deixará
não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar.

SLIDE DISPONÍVEL EM:

www.oziris.pro.br

Atividades acadêmicas

Graduação